

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	686
Preferenciais	1.372
Total	2.058
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	187.289	183.754
1.01	Ativo Circulante	34.019	29.786
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.266	2.537
1.01.03	Contas a Receber	14.068	9.675
1.01.03.01	Clientes	14.068	9.675
1.01.03.01.01	Clientes	18.144	10.256
1.01.03.01.05	(-) Duplicatas Descontadas	-3.024	0
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.052	-581
1.01.04	Estoques	10.216	15.506
1.01.04.01	Materiais	6.056	8.896
1.01.04.02	Produtos em processo	3.638	4.854
1.01.04.03	Produtos Acabados	3.433	5.253
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-2.911	-3.497
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.355	1.367
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.355	1.367
1.01.07	Despesas Antecipadas	319	234
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.795	467
1.01.08.03	Outros	3.795	467
1.01.08.03.01	Adiantamentos	2.280	175
1.01.08.03.02	Outros	277	292
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.238	0
1.02	Ativo Não Circulante	153.270	153.968
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.522	39.353
1.02.01.06	Tributos Diferidos	21.329	22.315
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.329	22.315
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.850	2.860
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.229	2.860
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	1.621	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.343	14.178
1.02.01.09.03	Eletrobrás	9.757	9.757
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	4.192	3.946
1.02.01.09.05	Outros	394	475
1.02.02	Investimentos	54.641	54.651
1.02.02.01	Participações Societárias	99	109
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	99	109
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	54.542	54.542
1.02.02.02.01	Terrenos	54.542	54.542
1.02.03	Imobilizado	57.709	58.445
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	57.709	58.445
1.02.04	Intangível	1.398	1.519
1.02.04.01	Intangíveis	1.398	1.519

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	187.289	183.754
2.01	Passivo Circulante	119.434	113.060
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.758	18.931
2.01.01.01	Obrigações Sociais	17.048	11.643
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.710	7.288
2.01.02	Fornecedores	24.763	21.154
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.763	21.154
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.484	12.126
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.840	9.340
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	9.951	7.487
2.01.03.01.03	REFIS	1.889	1.853
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.632	2.777
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	3.632	2.777
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12	9
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	12	9
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	43.742	48.601
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	43.260	48.064
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.801	42.323
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.459	5.741
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	482	537
2.01.05	Outras Obrigações	10.687	12.248
2.01.05.02	Outros	10.687	12.248
2.01.05.02.04	Outros	7.684	9.245
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	3.003	3.003
2.02	Passivo Não Circulante	201.280	192.828
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	29.895	27.550
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	29.860	27.411
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	29.860	27.411
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	35	139
2.02.02	Outras Obrigações	109.340	103.733
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.021	2.597
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	6.366	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.655	2.597
2.02.02.02	Outros	101.319	101.136
2.02.02.02.03	REFIS	82.466	82.159
2.02.02.02.04	Outros	15.692	15.663
2.02.02.02.05	Obrigações Sociais/Trabalhistas	3.161	3.314
2.02.03	Tributos Diferidos	28.450	27.946
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.450	27.946
2.02.04	Provisões	33.595	33.599
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.595	33.599
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	32.242	32.243
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.353	1.356
2.03	Patrimônio Líquido	-133.425	-122.134
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.03	Reservas de Reavaliação	359	386
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-200.722	-189.488
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.686	19.716

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	31.065	44.125
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-30.140	-38.675
3.03	Resultado Bruto	925	5.450
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.466	-7.473
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.333	-3.412
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.561	-4.087
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	240
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-604	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	32	-214
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.541	-2.023
3.06	Resultado Financeiro	-4.250	-4.901
3.06.01	Receitas Financeiras	142	110
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.392	-5.011
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-3.673	-4.469
3.06.02.02	Despesas Financeiras REFIS	-719	-542
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.791	-6.924
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.491	-523
3.08.02	Diferido	-1.491	-523
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.282	-7.447
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-11.282	-7.447
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PNA	-0,54820	-0,36190
3.99.01.02	PN	-0,54820	-0,36190

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-11.282	-7.447
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-9	15
4.02.01	Ajustes de conversão de controladas no exterior	-9	15
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.291	-7.432

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.293	3.022
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.406	-502
6.01.01.01	Resultado do período	-11.282	-7.447
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.332	2.593
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	1.491	523
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	1.200	3.287
6.01.01.05	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	-32	214
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	471	0
6.01.01.08	Baixa de itens do Ativo Imobilizado/Investimento	0	101
6.01.01.09	Var.Cambial sobre investimentos	0	274
6.01.01.10	Provisão para Contingências	0	-47
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	-586	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.699	3.524
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-4.864	-5.315
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	5.876	1.942
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	93	470
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	-5.148	841
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	5.440	73
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	5.674	2.732
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	3.322	2.108
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	343	-57
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	4.415	1.909
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-452	-1.179
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-474	-207
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-476	-211
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	2	4
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.090	-3.611
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	578
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-5.090	-4.189
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.729	-796
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.537	2.942
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.266	2.146

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-189.488	20.102	-122.134
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-189.488	20.102	-122.134
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.282	-9	-11.291
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.282	0	-11.282
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9	-9
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-9	-9
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	48	-48	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	28	-28	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1	1	0
5.06.04	Realização do Custo atribuído ao Imobilizado	0	0	0	31	-31	0
5.06.05	Tributos sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-10	10	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-200.722	20.045	-133.425

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-120.136	22.512	-50.372
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-120.136	22.512	-50.372
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.447	15	-7.432
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.447	0	-7.447
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15	15
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	15	15
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	106	-106	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	64	-64	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-14	14	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	84	-84	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-28	28	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-127.477	22.421	-57.804

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	41.132	58.394
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	41.200	57.877
7.01.02	Outras Receitas	-29	396
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-39	121
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-21.913	-48.461
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-12.756	-19.125
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.157	-29.336
7.03	Valor Adicionado Bruto	19.219	9.933
7.04	Retenções	-1.332	-2.593
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.332	-2.593
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.887	7.340
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	174	-104
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	32	-214
7.06.02	Receitas Financeiras	142	110
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	18.061	7.236
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	18.061	7.236
7.08.01	Pessoal	11.581	14.309
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.936	11.832
7.08.01.02	Benefícios	1.995	1.723
7.08.01.03	F.G.T.S.	650	754
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.850	5.385
7.08.02.01	Federais	7.270	4.192
7.08.02.02	Estaduais	4.539	1.192
7.08.02.03	Municipais	41	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.912	-5.011
7.08.03.01	Juros	2.845	-4.264
7.08.03.03	Outras	3.067	-747
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.282	-7.447
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.282	-7.447

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	188.519	185.098
1.01	Ativo Circulante	37.391	33.908
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.295	2.575
1.01.03	Contas a Receber	14.068	9.675
1.01.03.01	Clientes	14.068	9.675
1.01.03.01.01	Clientes	18.144	10.256
1.01.03.01.05	(-) Duplicatas Descontadas	-3.024	0
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.052	-581
1.01.04	Estoques	10.184	15.506
1.01.04.01	Materiais	6.024	8.896
1.01.04.02	Produtos em processo	3.638	4.854
1.01.04.03	Produtos Acabados	3.433	5.253
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-2.911	-3.497
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.777	1.968
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.777	1.968
1.01.07	Despesas Antecipadas	319	234
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.748	3.950
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.874	3.365
1.01.08.03	Outros	3.874	585
1.01.08.03.01	Adiantamentos	2.285	217
1.01.08.03.02	Outros Créditos	351	368
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.238	0
1.02	Ativo Não Circulante	151.128	151.190
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	37.479	36.684
1.02.01.06	Tributos Diferidos	21.344	22.335
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.344	22.335
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.621	0
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	1.621	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.514	14.349
1.02.01.09.03	Eletrobrás	9.757	9.757
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	4.363	4.117
1.02.01.09.05	Outros	394	475
1.02.02	Investimentos	54.542	54.542
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	54.542	54.542
1.02.02.02.01	Terrenos	54.542	54.542
1.02.03	Imobilizado	57.709	58.445
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	57.709	58.445
1.02.04	Intangível	1.398	1.519
1.02.04.01	Intangíveis	1.398	1.519

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	188.519	185.098
2.01	Passivo Circulante	122.601	116.701
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.759	18.944
2.01.01.01	Obrigações Sociais	17.049	11.654
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.710	7.290
2.01.02	Fornecedores	25.365	21.916
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	25.365	21.916
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.059	12.710
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.852	9.346
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	9.963	7.493
2.01.03.01.03	REFIS	1.889	1.853
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.195	3.355
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	4.195	3.355
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12	9
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	12	9
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	45.687	50.822
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	43.260	48.249
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	37.801	40.282
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.459	7.967
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.427	2.573
2.01.05	Outras Obrigações	10.731	12.309
2.01.05.02	Outros	10.731	12.309
2.01.05.02.04	Outros	7.728	9.306
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	3.003	3.003
2.02	Passivo Não Circulante	200.489	191.698
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	29.895	27.897
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	29.860	27.758
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	29.860	27.758
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	35	139
2.02.02	Outras Obrigações	108.466	102.177
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.865	2.792
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	7.210	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.655	2.792
2.02.02.02	Outros	99.601	99.385
2.02.02.02.03	REFIS	82.466	82.159
2.02.02.02.04	Outros	13.974	13.912
2.02.02.02.05	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.161	3.314
2.02.03	Tributos Diferidos	28.533	28.025
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.533	28.025
2.02.04	Provisões	33.595	33.599
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.595	33.599
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	32.242	32.243
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.353	1.356
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-134.571	-123.301
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.03	Reservas de Reavaliação	359	386
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-200.722	-189.488
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.686	19.716
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-1.146	-1.167

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	31.097	44.125
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-30.261	-38.586
3.03	Resultado Bruto	836	5.539
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.575	-7.253
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.333	-3.412
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.653	-4.105
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	264
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-589	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.739	-1.714
3.06	Resultado Financeiro	-4.058	-5.133
3.06.01	Receitas Financeiras	447	800
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.505	-5.933
3.06.02.01	Despesas Financeiras REFIS	-719	-542
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-3.786	-5.391
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.797	-6.847
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.506	-743
3.08.01	Corrente	-7	-12
3.08.02	Diferido	-1.499	-731
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.303	-7.590
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	42	0
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	42	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-11.261	-7.590
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.282	-7.447
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	21	-143
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,54820	-0,36190
3.99.01.02	PN	-0,54820	-0,36190

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-11.261	-7.590
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-9	15
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-11.270	-7.575
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.291	-7.432
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	21	-143

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.315	3.095
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.970	724
6.01.01.01	Resultado do período	-11.261	-7.590
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.332	2.689
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	1.499	731
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	1.111	4.080
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	471	101
6.01.01.08	Baixa de Itens do Ativo Imobilizado/Investimento	-515	618
6.01.01.10	Provisão para Contingências	-21	-47
6.01.01.12	Participação dos Minoritários	0	142
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	-586	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.285	2.371
6.01.02.01	(Aumento) Redução nas contas à receber	-4.864	-5.105
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	5.908	1.535
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	272	436
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	-5.250	187
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	5.280	-41
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	5.662	2.738
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	3.313	2.277
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	343	-57
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	5.073	1.588
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-452	-1.187
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	29	-209
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-488	-213
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	517	4
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.624	-3.715
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	578
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-5.624	-4.293
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.720	-829
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.575	3.084
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.295	2.255

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-189.488	20.102	-122.134	-1.167	-123.301
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-189.488	20.102	-122.134	-1.167	-123.301
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.282	-9	-11.291	21	-11.270
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.282	0	-11.282	21	-11.261
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9	-9	0	-9
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-9	-9	0	-9
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	48	-48	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	28	-28	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1	1	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	31	-31	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-10	10	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-200.722	20.045	-133.425	-1.146	-134.571

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-120.136	22.512	-50.372	-368	-50.740
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-120.136	22.512	-50.372	-368	-50.740
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.447	15	-7.432	-142	-7.574
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.447	0	-7.447	-142	-7.590
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15	15	0	16
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	15	15	0	16
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	106	-106	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	64	-64	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-14	14	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	84	-84	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-28	28	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-127.477	22.421	-57.804	-510	-58.314

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	41.177	58.394
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	41.243	57.877
7.01.02	Outras Receitas	-27	396
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-39	121
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22.004	-49.770
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-12.683	-20.514
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.377	-29.256
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	56	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	19.173	8.624
7.04	Retenções	-1.332	-2.689
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.332	-2.689
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.841	5.935
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	447	800
7.06.02	Receitas Financeiras	447	800
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	18.288	6.735
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	18.288	6.735
7.08.01	Pessoal	11.585	14.458
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.940	11.958
7.08.01.02	Benefícios	1.995	1.738
7.08.01.03	F.G.T.S.	650	762
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.909	5.800
7.08.02.01	Federais	7.323	4.304
7.08.02.02	Estaduais	4.545	1.495
7.08.02.03	Municipais	41	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.055	-5.933
7.08.03.01	Juros	2.935	-5.184
7.08.03.03	Outras	3.120	-749
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.261	-7.590
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.282	-7.447
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	21	-143



1T16



A **Wetzel S.A – Em recuperação judicial**, empresa industrial que, com suas unidades ferro, alumínio e eletrotécnica, atua em um mercado dinâmico e globalizado, oferecendo produtos de alta qualidade para atender demandas específicas, divulga seus resultados relativos ao primeiro trimestre de 2016 (**1T16**). Todos os valores monetários neste documento estão expressos em milhares de Reais e referem-se às Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e às Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 31 milhões, com EBITDA de R\$ 3,8 milhões negativos no trimestre.

Resultados no trimestre
(R\$ mil)

ROL	31.097
Var.1T16/1T15	-29,5%
EBITDA	-3.818
Marg. EBITDA	-12,3%
Prejuízo	-11.261
Marg. Líquida	-36,2%

Quantidade de ações emitidas
(1.000)

Ordinárias	686
Preferenciais	1.372
Total	2.058

- **Receita Operacional Líquida** (ROL) consolidada atingiu R\$ 31.097 mil no trimestre e recua em 29,5% a de igual período do ano anterior (R\$ 44.125 mil).
- **Prejuízo Líquido trimestral** de R\$ 11.261 mil apresenta mudança negativa em relação ao primeiro trimestre de 2015, quando se registrou prejuízo líquido de R\$ 7.590 mil. A margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida), em consequência, situou-se em -36,2%, uma perda de 19,0 pontos percentuais comparando os dois períodos.
- O **EBITDA** de **R\$ 3,8 mil** negativos contrasta negativamente com o valor de R\$ 1 mil positivo do mesmo período de 2015.
- Os principais mercados da Companhia continuam apresentando volumes muito baixos comparados ao ano anterior, resultando em uma receita operacional menor e, em consequência, na deterioração do resultado da companhia.

Sede: R. Dona Francisca, nº 8300, Bloco H, Distrito Industrial - Joinville/SC

Relações com Investidores:

DRI - Márcia Hermann- marciah@wetzel.com.br
55 (47) 3451-8528

Comentário do Desempenho



AMBIENTE ECONÔMICO

O Cenário Econômico do primeiro trimestre de 2016 continuou sendo fortemente pressionado pelas recorrentes denúncias do Ministério Público envolvendo cada vez mais políticos de destaque relacionados nos desdobramentos de operações da Polícia Federal. O Mercado como um todo assiste perplexamente os resultados de tudo isso: desaceleração da economia; elevação da ociosidade na capacidade instalada das indústrias; aumento vertiginoso no nível de desemprego, governos – federal, estaduais e municipais – não conseguindo honrar seus compromissos sociais / estruturais devido aos cortes orçamentários. Tudo isso reflete diretamente na capacidade de compra dos consumidores, os quais, pela escassez de recursos, veêm-se obrigados a abrir mão da compra de bens duráveis em prol da aquisição de bens de primeira necessidade.

A produção industrial, medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostrou queda de apenas 2,28% na produção Industrial no primeiro trimestre deste ano, inclusive com incremento de 4,27% na Indústria de Bens de Capital. Contudo, não é o que aponta o Setor Automotivo.

Segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA, o resultado da produção de veículos em geral no 1º Trimestre de 2016 ficou 27,8% menor do que o 1º trimestre de 2015; o pior desempenho de todos os primeiros trimestres analisados, desde 2003. Com relação ao trimestre diretamente anterior (4º trimestre de 2015), a queda foi de 6,5%. Contudo, se analisada isoladamente a produção de caminhões e ônibus, a queda foi ainda maior: 50,5% em relação ao 1º trimestre de 2015 e 12,5% em relação ao 4º trimestre de 2015.

Pela perspectiva do número de colaboradores, o Setor Automotivo apresentou uma redução de 1,4 mil vagas em fevereiro e outra de 12 mil vagas em março. Além disso, há um grande contingente trabalhando em regime de redução de jornada – parcial ou total –, além de 38 mil empregados em regime de lay-off ou PPE.

Outro ponto que desperta a atenção é o fato da queda de 51,4% nas vendas a prazo, o que demonstra dificuldades de financiamento, bem como a queda de confiança dos consumidores.

Todavia, o mês de março apresentou uma melhora em relação a fevereiro: parte se deve ao maior número de dias úteis do mês, mas parte pode representar uma tendência de inflexão da curva de queda.

Focando a Construção Civil – mercado de atuação da Unidade de Negócios Eletrotécnica –, a indústria Eletrônica e Eletrotécnica recuou 26,8% no 1º trimestre de 2016 quando comparado com o mesmo período de 2015, índice muito próximo da indústria automobilística, conforme a ABNNE – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica.

Comentário do Desempenho



OPERAÇÕES

Com a queda de receita os custos fixos não puderam ser reduzidos na mesma velocidade, o que, conseqüentemente, aumentou nosso CPV em 9,9 pontos percentuais em relação a ROL, quando comparado com o 1º Trimestre de 2015. Contribuíram também para este aumento do CPV a evolução dos preços das matérias primas utilizadas na operação: alumínio, ligas, gusa e sucata, fortemente afetados pelos efeitos da variação cambial e custos de energia elétrica contratada (volumes fixos contratados no Mercado Livre).

No dia 02/02/16 fizemos uma forte redução de quadro de pessoal, atingindo não somente a mão de obra direta como também a mão de obra indireta e de administração. A redução privilegiou corte de custos e representou uma redução de 17,4% do total da folha de pagamento existente em 31/01/16 e 16,1% no total do número de funcionários. Se comparado com março de 2015, a redução já acumula 29,1% - 401 vagas.

Com todo esse cenário adverso, a empresa enfrentou ainda uma forte pressão de instituições financeiras credoras querendo, de qualquer forma, reduzir suas exposições junto a Wetzel. A única forma de evitar o confisco de contas bancária de movimento foi o ajuizamento de um pedido de Recuperação Judicial no dia 03/02/16, pedido este que foi deferido pelo juiz da Comarca de Joinville no dia 11/02/16.

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

Diante de tudo isso, os resultados do primeiro trimestre de 2016 para a Companhia foram altamente afetados por esse contexto adverso.

ANÁLISE DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

Itens de resultado (valores em R\$ mil)	1T16	1T15	Var.
			1T16/1T15
Receita Operacional Líquida	31.097	44.125	-29,5%
CPV	-30.261	-38.586	-21,6%
Lucro Bruto	836	5.539	-84,9%
% margem bruta	2,7%	12,6%	- 9,9 p.p.
Despesas Operacionais	-6.575	-7.253	-9,3%
% s/Receita Líquida	21,1%	16,4%	+ 4,6 p.p.
Despesas com Vendas	-2.333	-3.412	-31,6%
Despesas Gerais e Administrativas	-3.653	-4.105	-11,0%
Outras Receitas Operacionais	-	264	-100%
Outras Despesas Operacionais	-589	0	
Resultado da Atividade (EBIT)	-5.739	-1.714	234,8%
% s/Receita Líquida	-18,5%	-3,9%	- 14,4 p.p.
Resultado Financeiro	-4.058	-5.133	-20,9%
% s/Receita Líquida	-13,0%	-11,6%	- 1,4 p.p.
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-9.797	-6.847	-43%
Imposto de renda e contribuição social	-1.506	-743	-103%
Corrente	-7	-12	42%
Diferido	-1.499	-731	-105%
Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações Descontinuadas	42	0	
Lucro (prejuízo) Líquido	-11.261	-7.590	48,4%
Margem Líquida (%)	-36,2%	-17,2%	- 19,0 p.p.
Ebitda	-3.818	711	
Margem Ebitda (%)	-12,3%	1,6%	- 13,9 p.p.

EBITDA = EBIT + DA, onde DA = depreciação e amortização

Comentário do Desempenho

■ **Apresentação do resultado da Controladora por mês**

Excepcionalmente, a Companhia disponibiliza a abertura do resultado da controladora mês a mês, para fins de evidenciar que em janeiro/2016 houve um grande impacto no resultado devido ao atraso da volta as férias coletivas dos nossos maiores clientes. Já em fevereiro/2016 o impacto decorreu, principalmente, de nossos maiores fornecedores em razão do comunicado do pedido de Recuperação Judicial, ajuizado em 03/02/2016. Entretanto, a Companhia já verificou uma melhora no resultado do mês de março/2016, quando comparado aos meses anteriores, já com os reflexos dos ajustes no quadro de colaboradores e aumento do nível de produção.

WETZEL S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FUNDOS EM
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)
CONTROLADORA



	jan/16	fev/16	mar/16	Acumulado
Receita Operacional Líquida	9.227	10.105	11.733	31.065
Custos dos Produtos Vendidos	(10.752)	(9.476)	(9.912)	(30.140)
Lucro Bruto	(1.525)	629	1.822	925
<u>Despesas Operacionais</u>				
Despesas Gerais e Administrativas	(1.569)	(1.006)	(986)	(3.561)
Despesas com Vendas	(727)	(870)	(736)	(2.333)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(283)	(277)	(44)	(604)
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	1	13	18	32
Total das Despesas Operacionais	(2.578)	(2.140)	(1.747)	(6.466)
Lucro(prejuízo) Antes das Receitas e Despesas Financeiras	(4.104)	(1.511)	74	(5.541)
Receitas Financeiras	14	6	122	142
Despesas Financeiras	(1.792)	(1.794)	(807)	(4.392)
Lucro(prejuízo) Antes dos Tributos	(5.881)	(3.299)	(610)	(9.791)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(201)	(1.042)	(248)	(1.491)
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	-	-	-	-
Lucro(prejuízo) Líquido das Operações Continuadas	(6.083)	(4.341)	(858)	(11.282)
Lucro (Prejuízo) Líquido das Operações Descontinuadas	-	-	-	-
Lucro(prejuízo) Líquido do Exercício	(6.083)	(4.341)	(858)	(11.282)
Lucro(prejuízo) por ação	-0,2956	-0,2110	-0,0417	-0,5482

Comentário do Desempenho

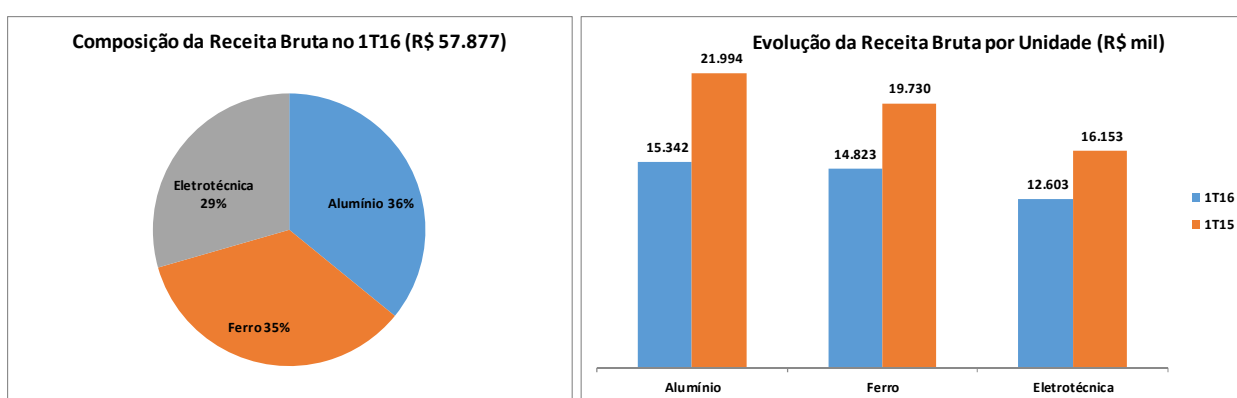


■ **Receita operacional**

A Unidade Alumínio, que respondeu por 36% do faturamento bruto total do trimestre que foi de R\$ 57.877 mil, apresentou redução de 30,2% sobre igual período do ano anterior, por ser a mais afetada pela redução do mercado de veículos pesados e comerciais.

A Unidade Ferro, com 35% de contribuição no faturamento bruto total do trimestre, apresentou redução de 24,9% no faturamento do trimestre com relação ao mesmo período do ano anterior.

A Unidade Eletrotécnica, voltada para os segmentos de instalação elétrica e iluminação e com participação de 29% no faturamento bruto total do trimestre, apresentou redução de 22,0% sobre igual período do ano anterior.



■ **Lucro bruto**

Com o alto volume de redução nas vendas, mesmo com a redução de quadro de pessoal e ações específicas em custos industriais, não conseguimos ainda neutralizar e diluir os custos fixos, o que ocasionou uma redução da margem bruta (lucro bruto/receita operacional líquida) de 12,6%, no 3º trimestre de 2015, para 2,7%, no 1º trimestre de 2016. Assim, o lucro bruto atingiu R\$ 836 mil, um valor 84,9% menor que o de igual trimestre de 2015 (R\$ 5.539 mil)

■ **Resultado da atividade (EBIT)**

As despesas operacionais tiveram novamente uma redução significativa em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior (Despesas com vendas e Despesas Gerais e Administrativas) resultado de várias ações de reestruturação e redução de custos, ações estas que continuarão sendo o foco da administração para o retorno do ponto de equilíbrio operacional. Um ponto importante e que deve ser destacado no resultado do trimestre, são os custos adicionais que ocorreram para redução do quadro de pessoal, já que, estas despesas, embora tenham influenciado no período analisado (trimestre) representarão uma importante redução de custos (mão de obra direta) e despesas (mão de obra indireta) recorrentes.

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais (valores em R\$ mil)	1T16	1T15	Var.
			1T16/1T15
Despesas com Vendas	-2.333	-3.412	-31,6%
Despesas Gerais e Administrativas	-3.653	-4.105	-11,0%
Outras Receitas Operacionais	0	264	-100,0%
Outras Despesas Operacionais	-589	0	
Total de despesas operacionais	-6.575	-7.253	-9,3%

Com o acentuado recuo das vendas, o **Resultado da atividade (EBIT)**, passou de um resultado negativo de R\$ 1.714 mil, registrado no 1º trimestre de 2015, para um resultado negativo de R\$ 5.739 mil no primeiro trimestre em questão.

■ **Resultado financeiro**

O resultado financeiro negativo recuou R\$ 1.075 mil comparado com o mesmo período do ano anterior, situando-se em (-) R\$ 4.058 mil, onde os principais fatores foram o congelamento em fevereiro/16 da apropriação dos juros dos empréstimos e financiamentos que entraram no processo de recuperação judicial e o congelamento em fevereiro/16 das multas e juros referentes ao ICMS em aberto, anterior a data do deferimento da recuperação judicial de acordo com o artigo 67-A da lei 5.983 de 1981.

Resultado Financeiro (valores em R\$ mil)	1T16	1T15	Var.
			1T16/1T15
Receita Financeira	447	799	-44,06%
Despesa Financeira	-3.786	-5.390	-29,76%
Despesa Financeira REFIS	-719	-542	32,67%
Resultado Financeiro	-4.058	-5.133	-20,94%

■ **Resultado Líquido**

O resultado líquido consolidado da Companhia ficou negativo em R\$ 11.261 mil, mostrando um aumento em relação ao prejuízo líquido consolidado no primeiro trimestre 2015 que ficou em R\$ 7.590 mil. A margem líquida, que estava em -17,2% no 1º Trimestre de 2015, recuou para -36,2% no 1º Trimestre de 2016, apresentando uma piora de 19,0 pontos percentuais. Os principais fatores para o aumento do prejuízo foram a expressiva redução nas vendas das três unidades de negócio e custo com rescisões apropriados neste trimestre, conforme já enfatizado nos itens acima.

Comentário do Desempenho



■ EBITDA

O EBITDA, o qual é uma medida aproximada da geração operacional de caixa da empresa, foi de R\$ 3.818 mil negativos, com margem de -12,3%. No mesmo período do ano anterior o valor de EBITDA foi positivo de R\$ 711 mil, com margem de 1,6%.

A boa notícia é que, apesar dos resultados do 1º Trimestre de 2016 terem sido ruins, o mês de março já apresentou um ponto de equilíbrio, o que pode significar que a empresa já estaria se aprimorando depois das turbulências da Recuperação Judicial, o que ocorreria no mês de fevereiro. Mantendo-se as premissas comerciais planejadas, espera-se resultados favoráveis a partir do segundo trimestre deste ano.

PERSPECTIVAS

O cenário de incertezas políticas ainda desestabiliza o cenário econômico e como consequência, a retomada do crescimento nas vendas.

A Companhia está consciente dos enormes desafios para o curto prazo, confiante que em um ano de recessão, os esforços possam ser direcionados para a captura de oportunidades, visando a sustentabilidade e a recuperação da rentabilidade no médio e longo prazos.

Contudo, existem algumas sinalizações de mercado que poderão ser bastante favoráveis para a empresa.

Unidades Alumínio e Ferro

Existe ainda uma expectativa de empresas brasileiras ganharem uma robusta encomenda de veículos oriunda do oriente médio, o que deverá ocorrer ainda este ano. Serão 140 mil veículos, 35.000 caminhões além de 17 mil ônibus. Alguns desses participantes são nossos clientes em autopeças.

Além disso, fontes de mercado relatam que existe uma demanda reprimida na venda de caminhões novos. Segundo informações, grandes transportadoras deixaram de substituir suas frotas em 2015 e hoje arcam com custos de manutenção da frota antiga, superiores aos custos de financiamento de veículos novos. Já existe um movimento dessas transportadoras virem a fazer a substituição de frotas ainda no segundo semestre deste ano.

Quanto ao mercado externo, em visitas aos principais clientes norte-americanos, foi constatado um grande potencial de ampliação das vendas de eletroferragens já a partir do segundo semestre deste ano.

Unidade Eletrotécnica

O primeiro trimestre foi de forte retração, mas o mercado sinaliza a possibilidade de crescimentos orgânicos a partir de agora.

Comentário do Desempenho



A área comercial vem sendo reestruturada, visando o aumento da capilaridade de nossa rede de fornecimento através de representantes comerciais e alianças com redes de distribuidores.

O desenvolvimento de novos produtos na linha de LED – display eletrônico de luz – continua e alguns produtos já deverão ser lançados no mercado a partir do segundo semestre deste ano, aumentando assim sensivelmente nosso portfólio de produtos a serem ofertados.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Firme com o seu compromisso de desenvolvimento sustentável, a Wetzel continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades para superar o momento econômico desafiador, visando a criação de valor para seus clientes, Acionistas e para toda a sociedade, através de um relacionamento ético e transparente, sem perder o foco na preservação dos recursos ambientais, culturais e no incentivo à diversidade.

Encerramos o 1º trimestre de 2016 com 977 colaboradores efetivos no quadro consolidado.

Notas Explicativas

WETZEL S.A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Wetzel S.A. – Em recuperação judicial é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 8300 – Distrito Industrial – CEP 89239-270.

A sociedade tem como atividade operacional, a fabricação e comércio de componentes fundidos de metais ferrosos, não ferrosos e plásticos, destinados à transmissão, distribuição, instalação e iluminação de energia elétrica, e a setores industriais diversos, a fabricação e comercialização de componentes para o setor automotivo, fabricação e comercialização de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, importação e exportação de produtos, direta ou indiretamente, relacionados com a sua atividade industrial, a prestação de serviços de usinagem, pintura e tratamento térmico de peças fundidas, de manutenção, de assistência técnica, administrativa e de assessoria, relacionados com os produtos de sua indústria e de seu comércio e a participação, no país ou no exterior, em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 06 de maio de 2016.

A Wetzel S.A. – Em recuperação judicial encerrou o 1º trimestre de 2016 com uma posição de caixa de R\$ 4.266 mil, elevado endividamento e passivo a descoberto de R\$ 133.425, além de manter indicadores econômico-financeiros adversos. Em função desses fatores, a Companhia pediu recuperação judicial em 03 de fevereiro de 2016, sendo o seu processamento deferido em 11 de fevereiro seguinte. A companhia apresentou em 14 de abril de 2016 o plano de recuperação judicial contendo discriminação pormenorizada dos meios de recuperação a serem empregado, a demonstração da sua viabilidade econômica e laudo econômico financeiro e de avaliação dos seus bens e ativos.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a continuidade normal dos negócios e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos

Notas Explicativas

Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o Patrimônio Líquido consolidado e o Resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas, preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e entre o Patrimônio Líquido e o Resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel S.A. – Em recuperação judicial e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/03/2016	31/12/2015
Foundry Engineers	USA	100,00%	100,00%
Wetzel Univolt Ind.de Plásticos Ltda	Brasil	60,00%	60,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes;
- e) Destaque da participação dos não controladores no Patrimônio Líquido e no Resultado.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

Notas Explicativas

3.3 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional “reais (R\$)” que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para “reais” pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Notas Explicativas

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e

Notas Explicativas

financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As propriedades para investimento, formada por terrenos, foram registradas pelo valor justo a partir de 1º de janeiro de 2012.

3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia concluiu as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 11, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Notas Explicativas

Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivas.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.17 Benefícios a Empregados

a) Obrigações com Aposentadoria

A Companhia possui planos de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, e reconhece o valor como despesa de benefícios a empregados, não tendo nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.19 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Notas Explicativas

3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e
- e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social.

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos, CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

Notas Explicativas

- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A Companhia efetuou operações em derivativos neste exercício, visando minimizar os riscos financeiros das variações nos contratos de empréstimos em moeda estrangeira.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes àquelas praticadas no mercado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

. Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

. Risco com Taxa de Juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

. Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ (1.378) mil e EUR (471) mil, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

. Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio:

Notas Explicativas

Risco de alta do DÓLAR:

Descrição	Consolidado		
	31/03/2016 R\$ Mil	Com ajuste de 25% no câmbio R\$ Mil	Com ajuste de 50% no câmbio R\$ Mil
Ativos			
Clientes no Mercado Externo	555	694	833
	555	694	833
Passivos			
Dívida Bancária	5.459	6.824	8.189
	5.459	6.824	8.189
Exposição Líquida - R\$ Mil	(4.904)	(6.130)	(7.356)
Exposição Líquida - US\$ Mil	(1.378)	(1.378)	(1.378)
Taxa Dólar	3,5589	4,4486	5,3384

Risco de alta do EURO:

Descrição	Consolidado		
	31/03/2016 R\$ Mil	Com ajuste de 25% no câmbio R\$ Mil	Com ajuste de 50% no câmbio R\$ Mil
Ativos			
Clientes no Mercado Externo	34	43	51
	34	43	51
Passivos			
Dívida Bancária	1.945	2.431	2.918
	1.945	2.431	2.918
Exposição Líquida - R\$ Mil	(1.911)	(2.389)	(2.867)
Exposição Líquida - EUR\$ Mil	(471)	(471)	(471)
Taxa EURO	4,0539	5,0674	6,0809

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instruções nºs 475/08 e 550/08.

Notas Explicativas**NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

Controladora	31/03/2016	31/12/2015
	Empréstimos e Recebíveis	Empréstimos e Recebíveis
Ativos Financeiros		
Caixa e equivalentes	4.266	2.537
Clientes	18.144	10.256
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.052)	(581)
(-) Duplicatas Descontadas	(3.024)	
Dep. Judiciais trabalhistas	2.509	2.286
Dep. Judiciais tributários	1.683	1.660
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.238	
Total	23.764	16.158
Controladora	31/03/2016	31/12/2015
	Outros Passivos Financeiros	Outros Passivos Financeiros
Passivos Financeiros		
Fornecedores	24.763	21.154
Empréstimos e Financ.	73.120	75.475
Arrend. Financeiros	517	676
Total	98.400	97.305
Consolidado	31/03/2016	31/12/2015
	Empréstimos e Recebíveis	Empréstimos e Recebíveis
Ativos Financeiros		
Caixa e equivalentes	4.295	2.575
Clientes	18.144	10.256
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.052)	(581)
(-) Duplicatas Descontadas	(3.024)	
Dep. Judiciais trabalhistas e outros	2.680	2.457
Dep. Judiciais tributários	1.683	1.660
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.238	
Total	23.964	16.367
Consolidado	31/03/2016	31/12/2015
	Outros Passivos Financeiros	Outros Passivos Financeiros
Passivos Financeiros		
Fornecedores	25.365	21.916
Empréstimos e Financ.	73.120	76.007
Arrend. Financeiros	2.462	2.712
Total	100.947	100.635

Notas Explicativas**NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa	13	14	14	14
Bancos Conta Movimento	4.253	2.523	4.281	2.561
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.266	2.537	4.295	2.575

NOTA 7 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Contas a Receber de Clientes Interno	17.556	9.780	17.556	9.780
Contas a Receber de Clientes Externo	588	476	588	476
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.052)	(581)	(1.052)	(581)
Contas a Receber de Clientes	14.068	9.675	14.068	9.675
Adiantamentos a fornecedores	2.135	66	2.140	108
Adiantamentos a funcionários	144	109	144	109
Parcela Circulante	16.347	9.850	16.352	9.892
Total a Receber de Clientes	14.068	9.675	14.068	9.675
Total dos Adiantamentos	2.279	175	2.284	217
Total Geral	16.347	9.850	16.352	9.892

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	3.016	1.574	3.016	1.574
A vencer 30 dias	9.396	6.411	9.396	6.411
A vencer de 31 a 60 dias	5.012	1.843	5.012	1.843
A vencer de 61 a 90 dias	641	395	641	395
A vencer acima de 91 dias	79	33	79	33
(-) Duplicatas Descontadas	(3.024)		(3.024)	
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.052)	(581)	(1.052)	(581)
Contas a Receber de Clientes	14.068	9.675	14.068	9.675

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais - R\$	13.479	9.199	13.479	9.199
Dólar Norte-Americano - US\$	555	476	555	476
Euro - EUR	34		34	
Contas a Receber de Clientes	14.068	9.675	14.068	9.675

Em virtude da irrelevância do ajuste a valor presente a ser efetuado em relação ao total do valor a receber de clientes, a Companhia não reconheceu nenhum ajuste nas contas a receber.

Notas Explicativas**NOTA 8 – ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Produtos Acabados	2.809	4.533	2.809	4.533
Produtos em Elaboração	3.638	4.854	3.638	4.854
Matéria-Prima	2.117	2.916	2.117	2.916
Materiais Consumo Produção	2.122	2.609	2.122	2.609
Revenda	624	720	624	720
Outros Estoques	1.817	3.371	1.785	3.371
(-) Provisão para Perdas	(2.911)	(3.497)	(2.911)	(3.497)
Total dos Estoques	10.216	15.506	10.184	15.506

NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
ICMS a Recuperar		158	12	158
IPI a Recuperar	402	223	477	482
Pis/Cofins a Recuperar	219	202	219	202
IRRF a Compensar	18	17	173	174
ICMS CIAP a Compensar	369	396	369	396
IRPJ a Compensar (nota 17)	2	24	126	154
CSLL a Compensar (nota 17)			55	56
INSS a Compensar	330	330	330	330
Outros Impostos	15	17	16	16
Total	1.355	1.367	1.777	1.968

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Investimentos em Sociedades Controladas	99	109		
Propriedades para Investimento	54.542	54.542	54.542	54.542
Total de Investimentos	54.641	54.651	54.542	54.542

Notas Explicativas

10.1 Investimento em Sociedade Controlada

Nas demonstrações financeiras da Controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo Patrimônio Líquido das investidas, conforme participação nessas empresas:

Controladora Nome	País	Patrimônio		Resultado do Período	% de Equivalência Participação	Valor do Investimento
		Ativos	Passivos			
Em 31 de dezembro de 2015						
Foundry Engineers	USA	112	3	109	(4)	109
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	4.239	7.157	(2.918)	7.740	(1.199)
		4.351	7.160	(2.809)	7.740	(1.203)
Em 31 de março de 2016						
Foundry Engineers	USA	99		99		99
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	3.490	6.354	(2.864)	66	32
		3.589	6.354	(2.765)	66	32

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

A Companhia deliberou, em 09 de novembro de 2015, sobre a descontinuidade das operações da Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda., já a partir desse mês.

10.2 Propriedade para Investimento

Terrenos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldo Anterior	54.542	53.774	54.542	53.774
Transf.do imobilizado		1.247		1.247
Ajuste valor justo		(479)		(479)
Total	54.542	54.542	54.542	54.542

Descrição	Saldo contábil em Mar/2016
Otto Boehm	3.110
Araquari	30.370
Anaburgo Raabe	5.200
Itajuba	163
Rua Graciosa	299
Rua Rui Barbosa	15.400
Total	54.542

Notas Explicativas

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Controladora	Edificações e		Máquinas e	Móveis e	Veículos	Instalações e	Equipamentos	Outros	Total
	Terrenos	Benfeitorias	Equipamentos	Utensílios		Ferramentas	de Informática		
Taxas médias de depreciação conforme laudo	de 4% a 10%		de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2014									
Custo	8.922	13.145	125.137	3.803	496	24.746	2.158	3.354	181.761
Depreciação Acumulada		(6.754)	(62.328)	(2.235)	(384)	(14.770)	(1.300)		(87.771)
Valor contábil líquido	8.922	6.391	62.809	1.568	112	9.976	858	3.354	93.990
Adições			199	56		41		240	536
Transferências		16	1.232	197		73		(1.518)	
Reclassificação (a)								(1.525)	(1.525)
Baixas		(839)	(10.924)	(25)	(6)	(401)	(150)	(551)	(12.896)
Depreciação		(474)	(6.592)	(242)	(50)	(1.788)	(261)		(9.407)
Baixas da Depreciação		297	4.166	7	4	139	147		4.760
Transferências			4	3		(7)			
Imparidade e Provisão Perda			(16.258)	(358)	(14)	(364)	(20)		(17.014)
Saldo Final	8.922	5.391	34.636	1.207	46	7.669	574		58.445
Em 31 de dezembro de 2015									
Custo	8.922	12.322	115.644	4.031	490	24.459	2.008		167.876
Depreciação Acumulada		(6.931)	(64.750)	(2.467)	(430)	(16.426)	(1.414)		(92.418)
Imparidade e Provisão Perda			(16.258)	(358)	(14)	(364)	(20)		(17.014)
Valor contábil líquido	8.922	5.391	34.636	1.207	46	7.669	574		58.445
Adições			446	22		5	3		476
Baixas							(3)		(3)
Depreciação		(110)	(621)	(30)	(4)	(392)	(53)		(1.210)
Baixas da Depreciação							1		1
Saldo Final	8.922	5.281	34.461	1.199	42	7.282	522		57.709
Em 31 de março de 2016									
Custo	8.922	12.322	116.090	4.053	490	24.464	2.008		168.349
Depreciação Acumulada		(7.041)	(65.371)	(2.497)	(434)	(16.818)	(1.466)		(93.627)
Imparidade e Provisão Perda			(16.258)	(358)	(14)	(364)	(20)		(17.014)
Valor contábil líquido	8.922	5.281	34.461	1.199	42	7.282	522		57.709
Consolidado									
Taxas médias de depreciação conforme laudo	Edificações e		Máquinas e	Móveis e	Veículos	Instalações e	Equipamentos	Outros	Total
	Terrenos	Benfeitorias	Equipamentos	Utensílios		Ferramentas	de Informática		
	de 4% a 10%		de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		
Em 31 de dezembro de 2014									
Custo	8.922	13.145	129.860	3.872	496	25.979	2.160	3.859	188.293
Depreciação Acumulada		(6.754)	(63.727)	(2.251)	(384)	(15.125)	(1.300)		(89.540)
Valor contábil líquido	8.922	6.391	66.133	1.621	112	10.854	860	3.859	98.753
Adições			201	56		41		240	538
Transferências		16	1.393	197		73		(1.679)	
Reclassificação (a)								(1.868)	(1.868)
Baixas		(839)	(10.935)	(25)	(6)	(1.635)	(150)	(551)	(14.141)
Transf.p/Destinado a Venda			(3.316)	(48)			(1)		(3.365)
Depreciação		(474)	(6.754)	(247)	(50)	(1.961)	(261)		(9.747)
Baixas da Depreciação		297	4.167	7	4	667	147		5.289
Transferências			4	3		(7)			
Imparidade e Provisão Perda			(16.258)	(358)	(14)	(364)	(20)		(17.014)
Saldo Final	8.922	5.391	34.635	1.207	46	7.668	575		58.445
Em 31 de dezembro de 2015									
Custo	8.922	12.322	117.203	4.052	490	24.458	2.009		169.457
Depreciação Acumulada		(6.931)	(66.310)	(2.488)	(430)	(16.426)	(1.414)		(93.998)
Imparidade e Provisão Perda			(16.258)	(358)	(14)	(364)	(20)		(17.014)
Valor contábil líquido	8.922	5.391	34.635	1.207	46	7.668	575		58.445
Adições			446	22		17	3		488
Transferências			(1.559)	(18)			(4)		(1.581)
Baixas							(3)		(3)
Transf.p/Destinado a Venda						(12)			(12)
Depreciação		(110)	(621)	(30)	(4)	(392)	(53)		(1.210)
Baixas da Depreciação							1		1
Transferências			1.559	21			1		1.581
Saldo Final	8.922	5.281	34.460	1.202	42	7.281	520		57.709
Em 31 de março de 2016									
Custo	8.922	12.322	116.090	4.056	490	24.463	2.005		168.349
Depreciação Acumulada		(7.041)	(65.372)	(2.497)	(434)	(16.818)	(1.465)		(93.626)
Imparidade e Provisão Perda			(16.258)	(358)	(14)	(364)	(20)		(17.014)
Valor contábil líquido	8.922	5.281	34.460	1.202	42	7.281	520		57.709

Notas Explicativas

A Wetzel S.A. – Em recuperação judicial possui ativos imobilizados adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos, e em contrapartida estão sendo apresentados nas respectivas rubricas do imobilizado, sendo:

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Máquinas e Equipamentos	2.302 -	171	2.131
Equipamentos de Informática	1.187 -	741	446
Veículos	263 -	229	34
Instalações e Ferramentas	37 -	1	36
Móveis e Utensílios	2	-	2
Outros	14 -	14	-
	3.805 -	1.156	2.649

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei nº 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a Deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a Deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (“*deemed cost*”), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Os bens integrantes do imobilizado da empresa estão em garantia do Programa REFIS e quando financiados garantem os próprios financiamentos.

Do total da depreciação do consolidado lançada no resultado até março de 2016, no valor de R\$ 1.210 mil, R\$ 1.115 mil estão no CPV e R\$ 95 mil nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 12 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).

O montante total líquido dos tributos, em 31.03.2016 das reavaliações efetuadas é de R\$ 358 mil líquido das parcelas já realizadas por imparidade, por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a conta de Prejuízos Acumulados. O montante realizado líquido durante o ano foi de R\$ 28 mil.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

Notas Explicativas**NOTA 13 – INTANGÍVEL**

	Controladora		Consolidado	
	Programas de Computador	Total	Programas de Computador	Total
Taxas anuais de amortização	20%		Taxas anuais de amortização	20%
Em 31 de dezembro de 2014			Em 31 de dezembro de 2014	
Custo	5.128	5.128	Custo	5.238
Amortização Acumulada	(2.821)	(2.821)	Amortização Acumulada	(2.902)
Valor contábil líquido	2.307	2.307	Valor contábil líquido	2.336
Adições			Adições	
Baixas			Baixas	(110)
Amortização	(681)	(681)	Amortização	(703)
Baixa Amortização			Baixa Amortização	103
Imparidade	(107)	(107)	Imparidade	(107)
Saldo Final	1.519	1.519	Saldo Final	1.519
Em 31 de dezembro de 2015			Em 31 de dezembro de 2015	
Custo	5.128	5.128	Custo	5.128
Amortização Acumulada	(3.502)	(3.502)	Amortização Acumulada	(3.502)
Imparidade	(107)	(107)	Imparidade	(107)
Valor contábil líquido	1.519	1.519	Valor contábil líquido	1.519
Transferências	(613)	(613)	Transferências	(613)
Amortização	(121)	(121)	Amortização	(121)
Transferências	613	613		613
Saldo Final	1.398	1.398	Saldo Final	1.398
Em 31 de março de 2016			Em 31 de março de 2016	
Custo	4.515	4.515	Custo	4.515
Amortização Acumulada	(3.010)	(3.010)	Amortização Acumulada	(3.010)
Imparidade	(107)	(107)	Imparidade	(107)
Valor contábil líquido	1.398	1.398	Valor contábil líquido	1.398

A Wetzel S.A. – Em recuperação judicial possui ativos intangíveis adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos, e em contrapartida estão sendo apresentados na rubrica do intangível, sendo:

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Programas de Computador	441 -	276	165
	441 -	276	165

Notas Explicativas

Do total da amortização do consolidado lançada no resultado de março de 2016, no valor de R\$ 121 mil, R\$ 11 mil estão no CPV e R\$ 110 mil nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (“IMPAIRMENT”)

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	24.763	21.154	25.365	21.916
Contas a Pagar a Fornecedores	24.763	21.154	25.365	21.916
Obrigações Sociais/Trabalhistas	24.758	18.931	24.759	18.944
Obrigações Tributárias e REFIS	15.484	12.126	16.059	12.710
Adiantamentos de Clientes	1.435	979	1.435	979
Outras Contas a Pagar	9.252	11.269	9.296	11.330
Parcela Circulante	75.692	64.459	76.914	65.879
Obrigações Tributárias	110.916	110.105	110.999	110.184
Obrigações Sociais/Trabalhistas	3.161	3.314	3.161	3.314
Outras Contas a Pagar	57.308	51.859	56.434	50.303
Parcela Não Circulante	171.385	165.278	170.594	163.801
Total a Pagar a Fornecedores	24.763	21.154	25.365	21.916
Total de Outras Contas a Pagar	222.314	208.583	222.143	207.764
Total Geral	247.077	229.737	247.508	229.680

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	22.281	16.875	22.880	17.557
A vencer 30 dias	1.862	3.556	1.865	3.636
A vencer de 31 a 60 dias	90	345	90	345
A vencer de 61 a 90 dias	68	35	68	35
A vencer acima de 91 dias	462	343	462	343
Contas a Pagar a Fornecedores	24.763	21.154	25.365	21.916

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais - R\$	24.763	21.154	25.365	21.916
Contas a Pagar a Fornecedores	24.763	21.154	25.365	21.916

Notas Explicativas**NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
IRPJ - Estimativa				122
CSLL - Estimativa				51
IRPJ à compensar	2	24	124	32
CSLL à compensar			55	5
Total Ativo Circulante	2	24	179	210
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	15.826	16.554	15.837	16.569
CSLL - Crédito Tributário Diferido	5.503	5.761	5.507	5.766
Total Ativo Não Circulante	21.329	22.315	21.344	22.335
Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
IRPJ sobre diferenças temporárias	20.906	20.535	20.967	20.593
CSLL sobre diferenças temporárias	7.544	7.411	7.566	7.432
Total Passivo Não Circulante	28.450	27.946	28.533	28.025

17.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Notas Explicativas

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora					
	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos			
	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2015	22.315	22.315	6.580	10.327	11.039	27.946
Constituição dos Tributos	20.266	20.266	546			546
Baixa dos Tributos	(21.252)	(21.252)	(32)		(10)	(42)
Em 31 de março 2016	21.329	21.329	7.094	10.327	11.029	28.450

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado					
	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos			
	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2015	22.335	22.335	6.659	10.327	11.039	28.025
Constituição dos Tributos	20.280	20.280	629			629
Baixa dos Tributos	(21.271)	(21.271)	(111)		(10)	(121)
Em 31 de março 2016	21.344	21.344	7.177	10.327	11.029	28.533

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Provisão IRPJ			(5)	(8)
Provisão CSLL			(3)	(4)
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(29.451)	(36.637)	(29.532)	(37.230)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(10.597)	(13.189)	(10.626)	(13.402)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	28.351	36.252	28.426	36.692
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	10.206	13.051	10.233	13.209
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(1.491)	(523)	(1.507)	(743)

NOTA 18 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A) Trabalhista e Cíveis:

A Administração monitora essas ações judiciais e os processos administrativos mediante assessoria jurídica interna e externa. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, mantém provisionado o montante de R\$ 1.356 mil (R\$ 1.356 mil em 2015), julgado como suficiente para cobrir as perdas potenciais.

Notas Explicativas

B) Tributária:

A empresa figura em feito executivo, Processo nº 0000254-03.2010.404.7201/SC, em trâmite perante a Justiça Federal. Em fevereiro de 2013 foi publicada Sentença acolhendo, parcialmente, os Embargos à Execução 5001542-61.2011.404.7201, remanescendo o valor de R\$ 49.017 mil. O Processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 4ª Região para apreciação dos Recursos de Apelação, tanto pela Companhia quanto pela União. O feito está garantido por meio de penhora de bens móveis e imóveis e de crédito em Execução de Sentença contra a Fazenda Pública (Proc. nº 2003.7201.005105-0 (Processo nº 990102179-0 – Nota 29), totalizando a garantia em R\$ 56.063 mil, superior ao valor remanescente da Execução Fiscal. A probabilidade de êxito do Recurso de Apelação da Companhia permaneceu em 2015 como “provável” pelos advogados responsáveis e, por esse motivo, permanece uma provisão no valor de R\$ 31.101 mil (R\$ 29.682 mil em 2014) do que mantém-se em discussão, considerando os efeitos do prejuízo fiscal e da base de cálculo negativa de CSLL utilizados no momento da lavratura do auto de infração.

Adicionalmente mantém-se constituído uma provisão no valor de R\$ 1.142 mil (R\$ 1.142 mil em 2015) referentes autos de infração (IRPJ, CSLL, IPI e COFINS).

C) Outros:

Em 02/04/2013 o Tribunal de Justiça de Santa Catarina declarou ilegítima a cobrança do ECE – Encargo de Capacidade Emergencial, cujo débito no valor de R\$ 3.003 mil encontra-se registrado no passivo circulante da Companhia, assim aguarda-se o trânsito em julgado para proceder o estorno.

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 1.569 mil, cujo risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão.

As contingências tributárias estão relacionadas principalmente as discussões judiciais relativas às Contribuições Sociais do PIS, COFINS e da CSLL e previdenciárias com o INSS.

Em 31 de dezembro de 2015	33.599	33.599
Depósitos Judiciais Relacionados	630	630
Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2015	32.969	32.969
Provisões utilizadas (Trabalhistas)	(4)	(4)
Em 31 de março de 2016	33.595	33.595
Depósitos Judiciais Relacionados	630	630
Efeito Líquido em 31 de março de 2016	32.965	32.965

Notas Explicativas

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

19.1 Transações com Partes Relacionadas

Parte Relacionadas	Controladora				Consolidado			
	Ativo		Ativo		Ativo		Ativo	
	Contas a Receber de Clientes		Outras Contas a Receber		Contas a Receber de Clientes		Outras Contas a Receber	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda			2.229	2.860				
Alutec Ind.de Fundação EIRELI		1				1		
CWS Participações S.A			1.621				1.621	
		1	3.850	2.860		1	1.621	
	Passivo		Passivo		Passivo		Passivo	
	Fornecedores		Outras Contas a Pagar		Fornecedores		Outras Contas a Pagar	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda	(32)	38						
Alutec Ind.de Fundação EIRELI	253	267			253	267		
CWS Participações S.A			6.366	2.597			7.022	2.597
Cachoeria Arrendamentos e Armazens Gerais Ltda			1.655				1.655	
Dietzel GMBH							188	195
	221	305	8.021	2.597	253	267	8.865	2.792

Operações da Controlada para a Controladora	Receita de Vendas		Custos das Vendas	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda. (a)	66	2.473	(51)	(1.703)
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda. (b)	517		(504)	
	583		(555)	

(a) Referente venda de produto fabricação própria
(b) Referente venda de imobilizado

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses valores foram eliminados conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

Não houve transações com a empresa Foundry Engineers no período.

Notas Explicativas

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Remuneração Diretoria	237	294	241	299
Remuneração Conselho Administração	28	47	28	47
Remuneração Conselho Fiscal	35	35	35	35
	300	376	304	381

NOTA 20 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

Atendendo à Instrução CVM nº 346 de 29/09/2000, a Wetzcel S.A. – Em recuperação judicial informa que em 28/03/2000 aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
IPÍ	11.458	2.281	10.563	24.302
IRRF	47	9	70	126
COFINS	4.318	1.010	3.958	9.286
PIS	931	182	664	1.777
INSS	17.878	3.758	11.710	33.346
TOTAL	34.632	7.240	26.965	68.837
(-) Compensação prejuízos fiscais e base negativa CSLL				(12.380)
VALOR DO REFIS				56.457

O saldo em 31.03.2016 apresenta-se da seguinte forma:

Valor original	56.457
Encargos calculados pela TJLP	66.822
Pagamentos efetuados de 1,2% sobre o faturamento	(38.924)
Saldo em 31/03/2016	84.355

Notas Explicativas

A Companhia reconheceu R\$ 719 mil, em 31.03.2016, como atualização do referido programa.

Desde a adesão ao REFIS em 28/02/2000, a companhia obriga-se ao pagamento regular dos impostos, contribuições e demais obrigações previstas na Lei 9.964/00, cujos atos são avaliados pelo Comitê Gestor do REFIS na forma da legislação vigente, sob pena de aplicação das sanções dispostas no art. 5º, II da Lei nº 9.964/00.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ 47.147 mil é formado de 2.058 mil ações, sendo 686 mil ações ordinárias e 1.372 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

NOTA 22 – RECEITAS DE VENDAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Vendas Mercado Interno	34.830	46.499	34.813	46.490
Vendas Zona Franca de Manaus	124	421	124	421
Revenda no Mercado Interno	5.571	6.219	5.571	6.219
Vendas Mercado Externo	1.192	2.342	1.192	2.342
Outras Vendas	1.050	2.395	1.111	2.404
(-) Devoluções e Abatimentos	(1.567)	(753)	(1.567)	(753)
(-) Impostos sobre as Vendas	(10.135)	(12.998)	(10.147)	(12.998)
Receita de Vendas	31.065	44.125	31.097	44.125

NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Despesas Financeiras				
Juros sobre Capital de Giro	(455)	(1.202)	(455)	(1.230)
Juros sobre Financiamentos	(1.032)	(1.200)	(1.032)	(1.224)
Varição Cambial	258	(1.024)	217	(1.881)
Outras Despesas	(3.163)	(1.585)	(3.235)	(1.598)
Total de Despesas	(4.392)	(5.011)	(4.505)	(5.933)
Receitas Financeiras				
Varição Cambial	61	41	203	731
Aplicações Financeiras	5	11	5	11
Outras Receitas	76	58	239	58
Total de Receitas	142	110	447	800
Resultado Acumulado	(4.250)	(4.901)	(4.058)	(5.133)

Notas Explicativas**NOTA 24 - DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Salários	8.499	11.406	8.499	11.521
Gastos Trabalhistas/Previdenciários	1.915	2.128	1.915	2.144
Total	10.414	13.534	10.414	13.665
Número de Empregados	977	1.356	977	1.378

NOTA 25 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Numerador		
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(7.521)	(4.965)
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(3.761)	(2.482)
	(11.282)	(7.447)
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	1.372	1.372
Quantidade de ações ordinárias emitidas	686	686
Total	2.058	2.058
Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)		
Ação preferencial	-5,4820	-3,6186
Ação ordinária	-5,4820	-3,6186

Ajuste retrospectivo

Conforme requerido pelo CPC 41/IAS 33, a Companhia ajustou retrospectivamente o cálculo do lucro básico e diluído por ação considerando a nova composição acionária decorrente do grupamento de ações de acordo com a Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 10/09/15.

Notas Explicativas

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

A controladora e controlada mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados em 31 de março de 2016 cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação com o limite máximo de indenização em R\$ 60.000 mil, com vigência de 14/04/2015 à 13/04/2016.

A Administração considera que o montante de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais, comerciais e administrativas.

NOTA 27 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de forma consolidada de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 31 de março de 2015	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	17.179	15.289	11.657		44.125
Receita entre Segmentos					-
Receita de Clientes	17.179	15.289	11.657	-	44.125
Depreciação e Amortização				(2.689)	(2.689)
Receitas Financeiras				800	800
Despesas Financeiras				(5.933)	(5.933)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido				(743)	(743)
Prejuízo do Exercício				(7.590)	(7.590)
Ativo Imobilizado e Intangível				97.996	97.996
Ativo Total				224.933	224.933
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado				182	182
Passivo Total				224.933	224.933
Em 31 de março de 2016	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	11.608	10.705	8.784		31.097
Receita entre Segmentos					-
Receita de Clientes	11.608	10.705	8.784	-	31.097
Depreciação e Amortização				(1.332)	(1.332)
Receitas Financeiras				447	447
Despesas Financeiras				(4.505)	(4.505)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido				(1.506)	(1.506)
Prejuízo do Exercício				(11.261)	(11.261)
Ativo Imobilizado e Intangível				59.107	59.107
Ativo Total				188.519	188.519
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado				488	488
Passivo Total				188.519	188.519

Notas Explicativas

NOTA 28 - CRÉDITOS ELETROBRÁS

Com base em decisão transitada em julgado favorável do STF sobre o Agravo de Instrumento 560505 referente ao Processo 990102179-0, a Companhia teve reconhecido a seu favor o direito a restituição de valores referentes a crédito de correção monetária e juros sobre empréstimo compulsório da Eletrobrás.

Em 2010 a Companhia encerrou a discussão jurídica que vinha mantendo com a empresa **Recupere Serviços de Cobrança Ltda.**, conforme Instrumento Particular de Transação firmado em 20/12/2010, reconhecendo em favor desta o direito de propriedade equivalente a 55% do montante restituível do crédito. Conforme despacho de execução de sentença emitido em 01/07/2015, o valor a receber foi ajustado conforme quadro abaixo:

Saldo provisionado em 31/12/2010	2.930
Crédito passível de recebimento (Julho/15)	19.514
Parcela equivalente a 45% do seu montante (Wetzel S/A)	8.781
Recebimento equivalente a 50% do total do Processo (15/07/15)	(9.757)
Saldo a reembolsar a Recupere Serviços de Cobrança Ltda - 5% do total Processo	(976)
Saldo a pagar a Recupere Serviços de Cobrança Ltda – 50% do total do Processo	(9.757)
Honorários advocatícios (20%) referente 45% do montante (Wetzel S/A)	(1.756)

Os valores demonstrados estão contabilizados da seguinte forma:

- Ativo não circulante (Saldo a receber Créditos Eletrobrás – 50% da ação) R\$ 9.757 mil.
- Passivo não circulante (Saldo a pagar a Recupere Serviços de Cobrança Ltda – 50% da ação) R\$ 9.757 mil.
- Passivo não circulante (Saldo a reembolsar a Recupere Serviços de Cobrança Ltda – 5% da ação já recebido em 15/07/15) R\$ 976 mil.
- Passivo não circulante (Provisão honorários) R\$ 1.756 mil.

NOTA 29 -DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a reclamatórias trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias e previdenciárias, acompanhados de processos judiciais regulares.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	630	630	630	630
Depósitos Judiciais - Outros	1.879	1.656	2.050	1.826
Previdenciário-FAP	1.683	1.660	1.683	1.661
Total	4.192	3.946	4.363	4.117

Notas Explicativas

NOTA 30 -DESONERAÇÃO FOLHA

A Companhia se enquadra na Lei 12.546/2011 em seu art.8º, alterada pela Lei 13.161/2015 onde contribuirá a alíquota de 2,5% em substituição as contribuições previstas nos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991. Em contrapartida reduz-se o valor da contribuição dos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991 ao percentual resultante da razão entre a receita bruta de fabricação dos produtos inclusos no art.8ºA da Lei 13.161 e a receita bruta total.

A opção pela Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) foi manifestada mediante o pagamento da contribuição incidente sobre a Receita Bruta relativa à competência março de 2016 previsto no art. 1º § 6º da IN 1597 de 01/12/2015.

NOTA 31 -ATIVOS DESTINADOS A VENDA

Com o fim das atividades da controlada Wetzel Univolt Indústria Plásticos Ltda., a partir de novembro de 2015, o ativo imobilizado foi reclassificado para o ativo destinado à venda, no ativo circulante. Os ativos estão avaliados pelo menor valor entre o saldo contábil líquido e o valor de venda, líquido dos custos de comercialização.

Ativos Destinados a Venda	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Máquinas e Equipamentos	3.316	3.316
(-) Baixa por venda	(480)	
Móveis e Utensílios	49	49
(+) Transferência do Imobilizado	12	
(-) Baixa por venda	(23)	
Total	2.874	3.365

Parte desses ativos foram adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos.

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Máquinas e Equipamentos	3.916	1.390	2.526
Móveis e Utensílios	13	5	8
	3.929	1.395	2.534

Notas Explicativas

NOTA 32 –EVENTO SUBSEQUENTE

Recuperação Judicial

Em 03 de fevereiro de 2016 a companhia Wetzel S/A – Em recuperação judicial ajuizou ação de recuperação judicial, nos termos da Lei 11.101/05, em caráter de urgência e mediante deliberação do Conselho de Administração, com a concordância do acionista controlador, nos termos do art. 122, parágrafo único, da Lei 7.661/45. O processo foi distribuído à 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville, recebendo o nº 0301750-45.2016.8.24.0038. A ação de recuperação judicial foi ajuizada com o objetivo de reestruturar o passivo da Companhia, mantendo a sua atividade produtiva e preservando o seu valor de mercado.

O processamento da recuperação judicial da Wetzel S.A. – Em recuperação judicial foi deferido por decisão proferida nos termos do art. 52 da Lei 11.101/05, datada de 11 de fevereiro de 2016.

Foi publicado o edital a que alude o art. 52, §1º, da Lei 11.101/05, na data de 02/03/2016, tanto no Diário de Justiça Eletrônico, quanto no jornal A Notícia.

Foram divulgados, como Fatos Relevantes, o ajuizamento da ação, no mesmo dia em que efetivado, e o deferimento do processamento da recuperação judicial, no mesmo dia em que a Companhia teve ciência de tal decisão, até então não publicada.

Conforme a Lei 11.101/05, art. 53, a Companhia apresentou, em juízo, no prazo improrrogável de 60 dias da publicação da decisão que deferiu o processamento da recuperação judicial, o plano de recuperação, que contem: discriminação pormenorizada dos meios de recuperação a serem empregados; demonstração de sua viabilidade econômica; e laudo econômico-financeiro e de avaliação dos seus bens e ativos.

Recebido o plano de recuperação pelo juízo, será publicado edital noticiando tal fato aos credores, a partir do que iniciará a fluência de prazo de 30 dias para apresentação de eventuais objeções. Não havendo objeções ao plano de recuperação, será o mesmo considerado aprovado, encaminhado-se para homologação judicial; havendo, por outro lado, objeções, será convocada Assembleia Geral de Credores que deliberará sobre a sua aprovação, modificação ou rejeição.

A Companhia, até a presente data, congelou em 29/02/2016 a apropriação dos juros referente aos empréstimos que entraram no processo de Recuperação Judicial, e que após aprovação da assembleia e definição das taxas de juros, voltarão a ser corrigidos. Adicionalmente de acordo com o artigo 67-A da lei 5.983 de 1981, a companhia congelou em 29/02/2016 a apropriação das multas e juros referente ao ICMS que estava em aberto até a data do pedido de recuperação judicial. Sendo assim, apenas os efeitos mencionados anteriormente impactaram nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas tendo em vista o processo de recuperação judicial, entretanto outros impactos ainda estão na dependência dos eventos futuros que poderão ou não ocorrer, tais como: a aprovação ou não do plano de recuperação por parte dos credores, bem como o resultado de sua execução.

As informações relativas ao processamento do pedido de recuperação judicial, bem como outros fatos e informações pertinentes, serão oportunamente divulgadas, na forma da legislação vigente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

WETZEL S.A. – em recuperação judicial

Joinville – Santa Catarina

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WETZEL S.A. – em recuperação judicial, contidas no formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

1. Conforme mencionado nas notas explicativas nº 01 e 32, em 03 de fevereiro de 2016, a Companhia ajuizou na comarca de Joinville – Santa Catarina, pedido de recuperação judicial, nos termos da lei 11.101/05 em caráter de urgência. Em 11 de fevereiro de 2016, foi deferido o processamento da recuperação. A Companhia protocolou o Plano de recuperação pormenorizado, dentro do prazo estabelecido de 60 dias da data de publicação.

2. Para o período do trimestre findo em 31 de março de 2016 a Companhia apresenta um Passivo a Descoberto de R\$ 133.425 – controlada e R\$ 134.571 - consolidado, sendo que seus ativos são de R\$ 187.289 e Passivos 320.714 controlada e ativos de R\$ 188.519 e passivos R\$ 323.090 no consolidado.

3. A companhia possui REFIS – Programa de Recuperação Fiscal e encontra-se adimplente em relação às parcelas mensais, no trimestre findo em 31 de março de 2016, mas em razão da inadimplência de tributos correntes, está sujeita aos procedimentos de previstos nos incisos I e II, do art. 5º da Lei 9.964/00.

4. A companhia que detém 60% do capital votante da investida Wetzol Univolt Indústria de Plásticos Ltda., deliberou em 09 de novembro de 2015, sobre a descontinuidade das operações dessa controlada, já a partir desse mês. A Investida preparou suas demonstrações financeiras com base no pressuposto da liquidação de seus ativos e passivos, e assim foram consideradas para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras de períodos comparativos anteriores

Os valores correspondentes aos períodos findos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados e auditados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 30 de abril de 2015 e 04 de abril de 2016. O relatório datado de 30 de abril de 2015 apresenta ênfase para Patrimônio líquido negativo para controladora e consolidado. O relatório datado de 04 de abril de 2016 apresenta abstenção de opinião: 1) Pedido de Recuperação Judicial 2) Patrimônio líquido negativo; 3) Refis – sujeito aos procedimentos previstos nos incisos I e II do art. 5º, da Lei Nº 9.964/00 e ênfase para a descontinuidade das operações da controlada Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda.

Joinville – SC , 06 de maio de 2016

Doglas do Rosário

Contador CRC (SC) nº 23.917/O-5

SAPPIA AUDITORES E CONSULTORES

CRC (SC) nº 8.745/O